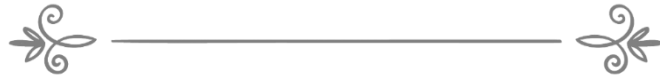


Como Visitar os Doentes

< Português >



Author' name

Aminuddin Mohamad



Translator's name:

Reviser's name: **Muhammad Ibrahim**

ترجمة:

مراجعة:

Como Visitar os Doentes





As doenças também fazem parte da nossa vida, pois não existe no Mundo ninguém que jamais tenha adoecido.

Temos que ser bondosos e generosos para com os outros. Devemos desenvolver fortes relações com as pessoas, em particular quando estiverem sofrendo de alguma doença que as aflija ou quando estiverem à beira da morte.

Devemos visitar os doentes,

independentemente de professarem ou não a mesma religião que nós professamos.

Hoje em dia este acto bondoso está-se tornando raro, pois ninguém tem tempo para visitar os doentes. Alegam-se os mais variados afazeres para não se cumprir com uma tradição do Profeta Muhammad S.A.W.

O Profeta ensinou-nos que os direitos de um muçulmano acima de outro são:

- responder à saudação (salâm) de alguém, sempre que for saudado;
- Visitar o seu próximo quando este estiver doente;
- Acompanhar o cortejo fúnebre do seu próximo após a sua morte;
- Anuir ao convite do seu próximo quando este o convidar para uma refeição;
- Pronunciar o duã (súplica) correspondente quando alguém ao seu lado espirrar;

De acordo com este Hadith, para se visitar um doente não é necessário que este seja uma pessoa conhecida, pois basta que seja muçulmano para que tenha esse direito. Portanto, para além de ser muçulmano, se ele for vizinho, familiar ou irmão, então o direito que lhe assiste é maior ainda. De facto, a grandeza do gesto de visitar alguém doente é directamente proporcional à proximidade dos laços entre as duas pessoas.

Segundo Ali R.T.A. (o quarto khalifa), o Profeta S.A.W. disse que quando alguém visita um doente muçulmano de manhã, 70.000 anjos oram a Deus a favor do visitante até ao

anoitecer. E se ele fizer a visita à noite, 70.000 anjos oram a seu favor até ao amanhecer, e ele terá à sua espera frutos do Paraíso.

Aprendemos também da tradição do Profeta que a duração da visita ao doente deve ser curta, especialmente se o este estiver fraco e aflito, ou se houver muitos outros visitantes, ou se o espaço onde o doente se encontra não acomodar muita gente.

O melhor presente para o doente é a oração feita a seu favor quando se vai fazer a visita, rogando a Deus que afaste a dor que o apoquentá, e que o cure, pois a cura vem de Deus e não do remédio.

Não se lhe deve dar, nem à vista nem escondidamente, nada que lhe tenha sido proibido pelos médicos, tais como algumas comidas, bebidas, cigarros, etc.

